



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2025.**

**(Da Sra. Alice Portugal)**

***Requer a realização de Sessão Solene destinada a comemorar a passagem dos oitenta anos da Universidade Federal da Bahia - UFBA.***

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 68 do Regimento Interno a realização de sessão solene da Câmara dos Deputados na semana do dia 02 de julho de 2026 destinada a comemorar os 80 anos da criação da Universidade Federal da Bahia - UFBA.

**Justificação**

A história da Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve início em 18 de fevereiro de 1808. Nessa data, o Príncipe Regente Dom João VI instituiu o primeiro curso universitário do Brasil e criou por Carta Régia a Escola de Cirurgia da Bahia. Ainda no século XIX, a Escola incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), o curso de Direito (1891) e a Escola Politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). Inicialmente chamada de Universidade da Bahia, o Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, criou a instituição que hoje é denominada Universidade Federal da Bahia (UFBA), pessoa jurídica dotada de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

A UFBA é, portanto, uma instituição de ensino superior pública brasileira, considerada a maior e mais influente universidade do estado da Bahia e uma das mais importantes no país.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é uma das mais importantes e tradicionais instituições de ensino superior do Brasil, especialmente da região Nordeste. Fundada em 1946, a UFBA é resultado da federalização da antiga Universidade da Bahia, que englobava diversas faculdades isoladas já existentes, como a Faculdade de Medicina, primeira instituição de ensino superior no Brasil, fundada em 1808.

A criação da UFBA foi fruto de um movimento liderado pelo médico e professor Edgard Santos, que se tornou o primeiro reitor da universidade. Sua fundação representa um marco no desenvolvimento educacional, científico e cultural da Bahia. Antes de sua federalização, o estado da Bahia contava com diversas escolas superiores que formavam, de maneira dispersa, médicos, juristas e outros profissionais. A unificação dessas escolas em uma única universidade deu origem a uma instituição voltada não apenas para o ensino, mas também para a pesquisa e a extensão universitária, pilares fundamentais de uma universidade moderna.

Ao longo das décadas, a UFBA expandiu sua oferta de cursos e sua infraestrutura, tornando-se uma referência em diversas áreas do conhecimento. A universidade se destacou por seu papel no desenvolvimento das artes e da cultura, bem como pelas suas pesquisas em ciências exatas, biológicas e humanas.

Além disso, a UFBA é conhecida por seu pioneirismo em áreas como a música, dança, teatro e artes visuais, além de abrigar um dos mais importantes centros de ciências da saúde do Brasil. Na década de 1950, sob a gestão de Edgard Santos, passou por um processo de modernização, com a criação de novos cursos e a incorporação de renomados intelectuais e artistas, como Carybé, Mario Cravo e Jorge Amado.

Ao completar 80 anos, a UFBA permanece como lugar de encontros, de pensamento crítico e de construção do futuro. Entre colunas históricas, palcos, laboratórios, salas, auditórios e corredores, pulsa um projeto de educação pública que insiste em permanecer relevante, necessário e vivo.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Não por acaso, foi na UFBA que surgiram ecos do Cinema Novo, da Tropicália, de movimentos estudantis que marcaram a história do país. Ali passaram — como alunos ou professores — nomes que ajudaram a desenhar a identidade brasileira. Glauber Rocha, Gilberto Gil, Waly Salomão, João Ubaldo Ribeiro, Caetano Veloso, Itamar Vieira Júnior, Jaqueline Goés e tantos outros cruzaram seus portões deixando rastro de criatividade, política e avanços. Entre eles, também Mário Kertész, aluno, depois professor de Administração e um dos defensores e incentivadores da instituição Conviveu de perto com reitores marcantes como Roberto Santos, Lafayette Pondé, Germano Tabacof, João Carlos Salles e, hoje, Paulo Miguez. Sua trajetória é mais uma das que entrelaça-se com a da própria universidade.

A importância desta universidade para a Bahia, para o Nordeste e para o Brasil justifica esta justa homenagem que seria prestada pela Câmara dos Deputados numa sessão solene que certamente será histórica, pois celebrará o ensino, o conhecimento, a excelência acadêmica, a educação pública, gratuita e de qualidade representados na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Sala das sessões, em      de fevereiro de 2025.

**Alice Portugal**

Deputada Federal





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Infoleg - Autenticador

# Requerimento de Sessão Solene

## Deputado(s)

- 1 Dep. Alice Portugal (PCdoB/BA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - LÍDER do Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil

Apresentação: 05/11/2025 17:16:39.510 - Mesa

REQ n.4699/2025



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253785669400>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal e outros